



COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE MENSURAÇÃO DA ESPESSURA DE GORDURA SUBCUTÂNEA EM MULHERES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

MATHEUS BRAGA LISBOA; SARA CAROLINE FRAZÃO CARDOSO; ERIKA CRISTINA RIBEIRO DE LIMA CARNEIRO; PAULO SOARES LIMA; LUANA MONTEIRO ANAISSE AZOUBEL

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada por alterações funcionais e/ou estruturais dos rins, persistentes por um período igual ou superior a três meses. Níveis elevados de percentual de gordura e índice de massa corporal (IMC) estão relacionados a um aumento no risco de morbimortalidade. **Objetivos:** Comparar espessura de sítios anatômicos (SA) de gordura subcutânea em mulheres com DRC através de diferentes métodos. **Metodologia:** Amostra composta por 12 mulheres em diferentes estágios da DRC, com idade de $57,1 \pm 10,9$ anos, IMC de $24,1 \pm 3,5$ kg/m², taxa de filtração glomerular de $65,6 \pm 21,7$ mL/min/1,73m². Parecer consubstanciado nº 7.309.208. Métodos realizados: Ultrassom tipo A (US) e dobras cutâneas. Os SA medidos foram tríceps, supra-íliaca, abdômen e coxa. Os dados foram analisados por modelo linear misto, ajustado com covariável "% de água corporal", estimado pelo US. Diferenças foram testadas por F omnibus e detalhadas por post hoc de Bonferroni, além de efeitos simples. Software utilizado JAMOV 2.6.44. O poder amostral foi calculado no software GPower. Nível de significância em $p < 0,05$. **Resultados:** O poder amostral ($1 - \beta$ err prob) foi de = 0,9980 (99,8%). O modelo linear misto apresentou bom ajuste (R^2 condicional = 0,726; R^2 marginal = 0,703; LRT $X^2 = 128,97$; $p < 0,001$). O fator Equipamento apresentou efeito estatisticamente significativo sobre a espessura de gordura ($F(1,73,06) = 62,66$; $p < 0,001$). O teste post hoc de Bonferroni evidenciou que o US mensurou valores de espessura significativamente menores em relação ao plicômetro, com diferença média de $-8,52$ mm (SE = 1,08; $t(73,1) = -7,92$; $p < 0,001$). A interação Equipamento $\times$ Sítio Anatômico foi significativa ($F(3,66,59) = 20,31$; $p < 0,001$). A análise de Efeitos Simples mostrou diferenças significativas entre equipamentos nos sítios Tríceps ($p = 0,001$, $\Delta 7,28$ mm), Supra-íliaca ($p < 0,001$, $\Delta 9,33$ mm) e Coxa ($p < 0,001$, $\Delta 20,34$ mm), enquanto no Abdômen não foi observada diferença significativa ($p = 0,178$, $\Delta 2,89$ mm). **Conclusão:** O método US apresenta-se como uma importante estratégia para mensuração da espessura de gordura subcutânea, demonstrando superioridade frente ao plicômetro, assegurando maior precisão nos SA avaliados e reforçando sua relevância na prática clínica.

Palavras-chave: **TRANSPLANTE RENAL; INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA; GORDURA SUBCUTÂNEA**